



O grupo de trabalho que o Governo constituiu para alterar os preços e as carreiras dos transportes apresentou um estudo vergonhoso contra os utentes, as empresas públicas e os seus trabalhadores.

As populações manifestaram o seu descontentamento em muitos sítios fazendo recuar em bastantes aspetos essa ofensiva. Onde não houve protestos, os cortes mantiveram-se na sai esmagadora maioria.

O mesmo não aconteceu em Camarate, no Bairro dos Fetais. A população manifestou-se frontalmente contra o corte da carreira 207 e o encurtamento da carreira 717 no plenário convocado pela Junta de Freguesia a 18 de Novembro e na marcha realizada a 27 desse mês.

Ambos contaram com a participação de várias centenas de pessoas.

Valeu a pena!

O Governo recuou e em Fevereiro a população de Camarate, sobretudo a residente nos Fetais, pode continuar a utilizar estas carreiras que tanta falta fazem.

Mas atenção, eles podem voltar de novo à carga é preciso continuar atento e vigilante para evitar alguma surpresa!

[Ler comunicado CDU»»](#)

Artigos Relacionados:

[- Camarate: Marcha de protesto nos Fetais junta centenas contra fim das carreiras da CARRIS](#)

[- Camarate: Querem acabar com as carreiras 207 e 717 nos Fetais](#)